

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE  
PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA  
CONSELHO CONSULTIVO  
CÂMARA TEMÁTICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

**I SEMINÁRIO VOLUNTARIADO JULHO/2017**

**RELATÓRIO**



**1º DIA**

10 ANOS CHICO MENDES – 17 ANOS DA CRIAÇÃO DO SNUC

**(PAULO RUSSO– GESTÃO SÓCIO AMBIENTAL (ICMBIO)).**

Mais de 1 Bilhão de pessoas no mundo atuam como Voluntários, como agentes de transformação. Desejo de conexão. No ano de 2011 no IBAMA, início da atuação do Voluntariado. “Atualmente é uma “Estratégia de Gestão” **‘AMAR É UM ATO VOLUNTÁRIO’**”.

É um canal de diálogo com a Sociedade. Pode ser para: administração, recepção aos turistas visitantes, limpeza de trilhas, brigadistas, acompanhamento de alunos das escolas , acompanhamento de pesquisadores; fonte inesgotável de novas experiências.

Promover o engajamento da sociedade na conservação da biodiversidade, por meio da ação voluntária e do reconhecimento público dessa contribuição.

Objetivos estratégicos orientam nas ações:

- Comunicação interna e externa;
- Plano de capacitações;
- Assegurar a gestão das informações;
- Ter um Sistema;
- Estabelecer parceiros;
- Elaborar Crachá de Voluntário.

- Registro de todas as horas de trabalho voluntário, por voluntário (diária, semanal, mensal e anual)

Linhas Temáticas mais trabalhadas biênio 2016/2017 (Brasil)

- 21 % Pesquisa e Monitoramento;

- 19 % Uso Público e Negócios;

- 18 % Gestão Socioambiental

Região Sudeste destaca-se como tendo maior interesse da sociedade por “Pesquisa e Monitoramento”

### **(BEATRIZ GOMES - CHEFE DO SERVIÇO DE APOIO AO VOLUNTARIADO)**

Beatriz afirmou que a ONU pode ser uma grande parceira do ICMBio. "A ONU pode facilitar a obtenção de visto especializado (voluntariado) e também com ajuda de custo dos voluntários no Brasil", esclareceu Gomes. Ela também explicou como o ICMBio pode contar com profissionais especialistas recrutados pela ONU.

**“VOLUNTÁRIO QUER PERTENCER A ALGO E SABER QUE ALGO PERTENCE A ELE.”**

**“AS MÃOS SÃO INSTRUMENTOS DE AÇÃO”**

Em breve o Guia de Gestão Voluntariado estará disponibilizado no site ICMBio,

Como funciona:

-Áreas temáticas = 9

-Quem pode ser voluntário ? Todos (não confundir estagiário universitário .Caso o voluntário seja universitário, fornecer a Certificação - Horas Complementares)

-Como envolver a sociedade? Múltiplas possibilidades

Contrapartida – Passaporte , Canetas personalizadas, Camisetas , etc.



**(MICHEL SANTOS – POLÍTICAS PÚBLICAS)**

Integrar o voluntário as UCs, fortalecendo a sua atuação e a sua ligação das UCs com bairros, igrejas, associações de moradores, escolas, prefeituras, através de : expedições fotográficas, cursos, palestras, etc.

Porta de entrada para os jovens. Enriquecimento, troca de experiência, convívio social para os que tem maior dificuldade de interação com a sociedade.

Programa de voluntariado precisa de apoio financeiro para o fortalecimento do SNUC.

Envolver pequenas empresas, seguradoras, bancos. A questão ambiental atrelada ao voluntariado. É uma forma de pertencimento para a defesa do Meio Ambiente. **“RESGATAR A PROPRIEDADE DO BEM PÚBLICO”**. **“ O VOLUNTARIADO TORNA VOCÊ MAIS CIDADÃO”**.

**(CLAUDIO PÁDUA – PRESIDENTE DO INSTITUTO IPÊ)**

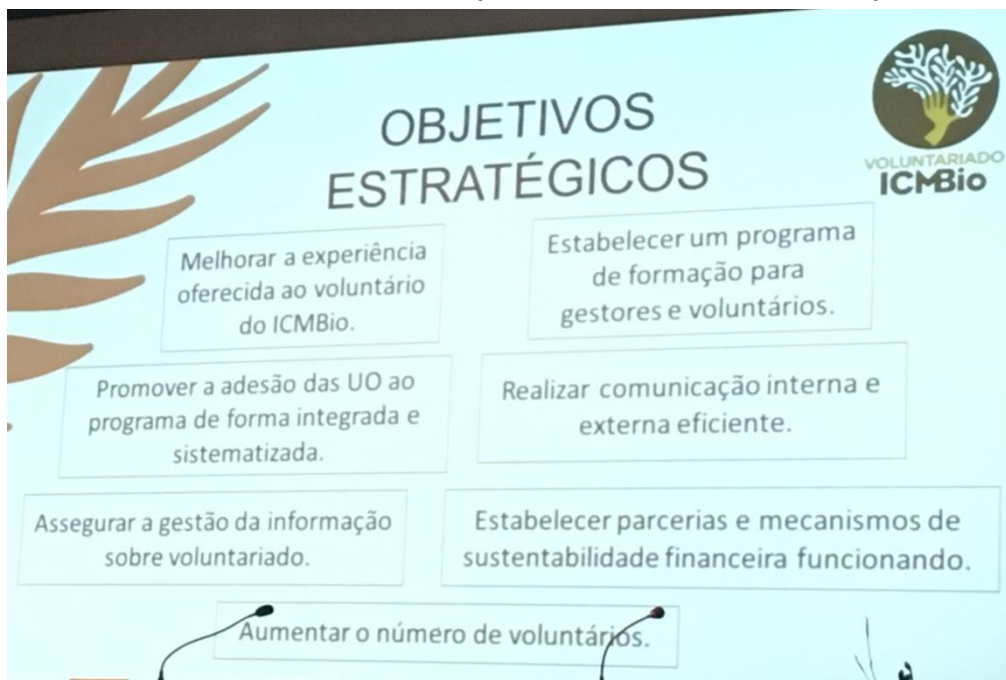
**“NA NATUREZA EXISTE MUITA COOPERAÇÃO PARA EVOLUÇÃO”** – Motivação e Sucesso – Fundação BB – Projeto Rondon – experiência fascinante. O brasileiro gosta de ser voluntário. **“JUNTAR AS MÃOS”** , captar recursos juntos.

**(CLAUDIO MARETTI – DIRETOR DE AÇÕES SOCIOS AMBIENTAIS)**

Conservar a natureza é um direito humano e de fundamental importância para garantir os demais direitos da população. As UCs e outras áreas são os melhores instrumentos para conservar a natureza e envolver a sociedade de forma participativa. Abrir as portas e criar extensões. Ideal ter 100 voluntários por UCs. Necessário educar o público e não afastá-lo. A Educação Ambiental deverá trazer as escolas para o parque.

Pensar em garantir a proteção antes do envolvimento da sociedade é um grande equívoco. As UCs precisam ser usadas, pesquisadas, visitadas; as comunidades locais devem apropriar-se das UCs. A sociedade tem esse direito garantido constitucionalmente. Não existe preservação sem a presença do humano. Temos que gerar o entendimento da implementação das UCs que depea Organização das Nações Unidas (ONU). O ICMBio mostra-se alinhado com a ideia. "Entendemos a natureza como um direito humano e fundamental para viabilizar outros

direitos humanos", avalia o diretor de ações socioambientais e consolidação territorial.



#### **(GABRIEL ARAGÃO - REPRESENTANTE DA ONU VOLUNTARIADO)**

Desde a década de 70, o programa de voluntariado da ONU mobiliza milhares de pessoas interessadas na promoção da paz e do desenvolvimento social. Os voluntários famosos por prestar serviço especializado, sobretudo, a países que passam por instabilidades políticas e guerras.

Somente em 2016, 6.590 pessoas estiveram em 126 países diferentes, auxiliando e monitorando no processo de paz de países em conflito. Nos últimos 25 anos, os voluntários da ONU participaram do processo de redemocratização, desarmamento, auxílio médico, educacional e segurança alimentar em países como Moçambique, Kosovo, Sudão do Sul, Haiti, Afeganistão, dentre outros.

A ONU trabalha com voluntários nacionais (com idade mínima de 22 anos), internacionais (com idade mínima de 25 anos), além de jovens e a modalidade à distância. Cerca de 35% estão alocados em Missões de Paz, geralmente atuando ao lado dos chamados capacetes azuis (militares), na função de mediadores, auxiliando na organização política, na logística de donativos etc.

A ONU também conta com especialistas na área de construção civil, medicina, nutrição e ciência que estão lá para auxiliar países que literalmente desmoronaram por causa de guerras ou calamidades ambientais. No caso de voluntários internacionais, a ONU providencia os trâmites diplomáticos, inclusive o visto. Hoje, os voluntários estrangeiros geram

dúvidas para os gestores do ICMBio que não sabem como agir no caso de visitantes do exterior interessados no trabalho voluntário.

Na ONU, os voluntários são treinados antes, durante e depois. O conceito de voluntário, na ONU, é de pessoa física. As empresas são parceiras. O voluntário é sempre livre.



Os princípios estão contidos nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). "Os ODS foram construídos coletivamente. O lema é 'Ninguém ficará para trás', ou seja, o desenvolvimento só se dará se for feito de maneira igualitária", esclareceu Gabriel Aragão, representante da ONU Voluntariado. "A conciliação com os ODS são muito importantes na consolidação dos direitos humanos, em especial do meio ambiente", completou.

**“TRABALHAR EM PARCERIA” “GESTÃO COMPARTILHADA”.** Todos defendendo a conservação da natureza. As UCs pertencem a sociedade.

**“USAR O VOLUNTARIADO PARA CONTRIBUIR COM O QUÊ? PAZ E DESENVOLVIMENTO”**

**( ANN BAKER - DIRETORA EXECUTIVA DA VOLUNTEERS FOR OUTDOOR COLORADO)**

Desde 1984, essa organização sem fins lucrativos atua na região. Eles recebem financiamento governamental, de empresas, doações de pessoas físicas e de fundações públicas e privadas.

“As pessoas tem diferentes motivações então temos diferentes formas de engajamento, como programas familiares onde os pais podem levar seus filhos, voluntariado das empresas com seus empregados, programas específicos para os jovens”. Construção e manutenção de trilhas, recuperação de habitat, restauração de áreas devastadas em desastres ambientais. Um dos exemplos foi a recuperação do Lawn Lake Trail no Rock Mountain National Park depois de uma severa enchente. O projeto durou um fim de semana. Outra modalidade é o “Faça Você Mesmo” (Do It Yourself), que, por meio de um aplicativo de celular permite ao usuário que se disponibilize para fazer uma pequena ação. “Esta é uma modalidade adaptada às pessoas que não dispõem de muito tempo”. **“COMUNICAÇÃO É DIÁLOGO”**

**(SYLVIA MONTAG DA GIZ E TAMBÉM GESTORA DO PARQUE NACIONAL DE EIFEL)**

**“NATUREZA, UMA QUESTÃO DE HONRA!”** é o nome do programa de voluntariado alemão que atua na área de meio ambiente. Os germânicos dispõem de 16 parques nacionais, além de centenas de reservas da biosfera e parques locais.

São aproximadamente 3.000 voluntários por ano. Há muitas áreas de atuação, como comunicação, administração, manutenção de trilhas, monitoramento da diversidade inclusive especialistas em áreas de Biologia e Turismo podem participar. O programa busca aproveitar o máximo de pessoas: quem dispõe de poucas horas por semana, aposentados que buscam no voluntariado doar o tempo livre em prol da natureza, estudantes universitários, igrejas e outras organizações comunitárias.

Há um grande movimento para integrar voluntários com necessidades especiais. Quem tem dificuldades de locomoção pode auxiliar avaliando as trilhas adaptadas; pessoas cegas ajudam no desenvolvimento de mapas texturizados para pessoas que não conseguem enxergar.

**Ricardo Soavinski Presidente ICMBio**

Abrir mais os parques para a visitação com planejamento e responsabilidade. Criar conectividade e transparência.

Marcelo Cruz (Ministro Interino MA)

-Aporte de recursos orçamentários

-Suporte tecnológico

-Decreto de conversão de multas

-Destruir as concessões

-Utilização pelas UCs de recursos de compensação ambiental

Sobrevivência das UCs necessita de voluntários. Casa civil trabalha em um Programa de Voluntariado, buscando estruturação para divulgação, com plano de comunicação adequado. O ano de 2018 vai ser difícil quanto a recursos.

**2º DIA**

**OFICINA DE BOAS PRÁTICAS – EDUCAÇÃO AMBIENTAL – Abordagem Emancipatória e Crítica, considerando o “Território”, buscando a emancipação do grupo social.**

“NÃO EXISTE PRESERVAÇÃO SEM PERTENCIMENTO”

“ A RECREAÇÃO É A PORTA DE ENTRADA DO VOLUNTARIADO NAS UCs”.

Desenhar juntos novos projetos: funcionários e voluntários. Pode-se também Aproveitar grupos já existentes: escoteiros, montanhistas, ciclistas, bandeirantes, caminhantes em:

- Protetor Ambiental Mirim.
- Organização de Eventos.
- Apoio a Secretaria Executiva.
- Fotografias.
- Organização da Biblioteca.
- Modernização da Logo.
- Mutirões.
- Projetos nas Escolas – Serminários / Palestras /
- Ações práticas nas comunidades do entorno
- Partir sempre da realidade local.

**PROCESSOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL:**

- Comunicação Ambiental
- Interpretação Ambiental
- Sensibilização Ambiental
- Informação com práticas ambientais de sustentabilidade
- Ações Coletivas de Educação Ambiental
- Desenvolvimento de processos estruturados de Educação Ambiental

**PROCESSOS ESTRUTURAIS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

QUESTIONAMENTOS PARA SE TRAÇAR O PPP (Ação Pedagógica não é neutra – é política)

Qual o nosso objeto de EA? Qual intencionalidade?

Qual Sujeito?

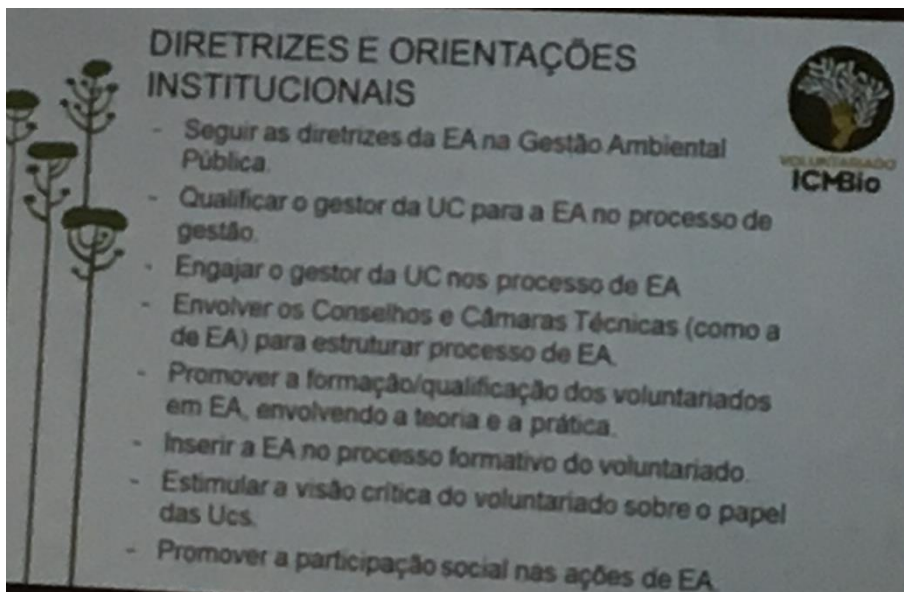
Qual a finalidade do Projeto?

ETAPAS

-Leitura do Contexto

-Identificação dos Atores

-Sensibilização e Mobilização



Quais os principais desafios do Programa de Voluntariado do ICMBio?

-Simplificar alguns processos – ter modelos mais amigáveis.

- Envolver os parceiros locais.

-Enquadramento das atribuições do voluntário.

-Captação de recursos (centralizado e descentralizado).

- Trabalhar com novas mídias.

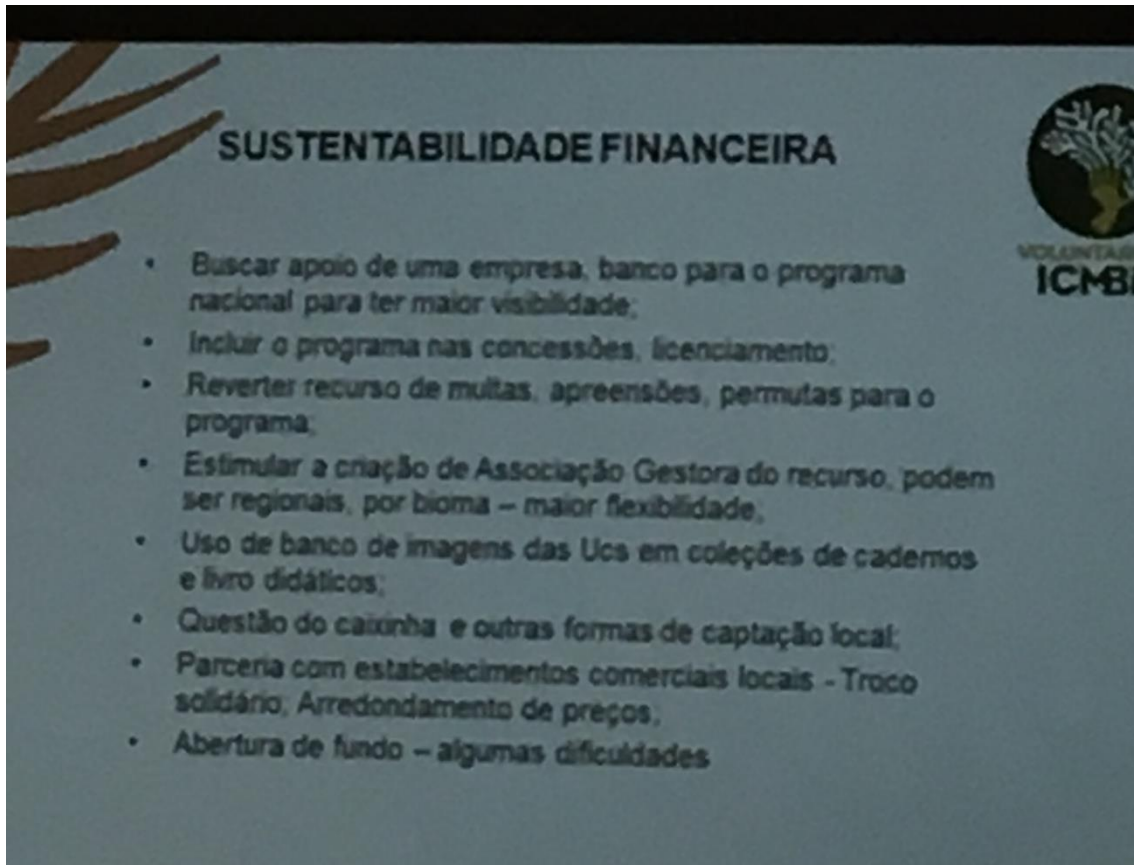
- Sistema de reconhecimento do voluntário.

-Retenção dos voluntários.



-Desenvolver processos de Avaliações no processo de Educação Ambiental

“VOLUNTÁRIOS COMO AGENTES DE MUDANÇAS”

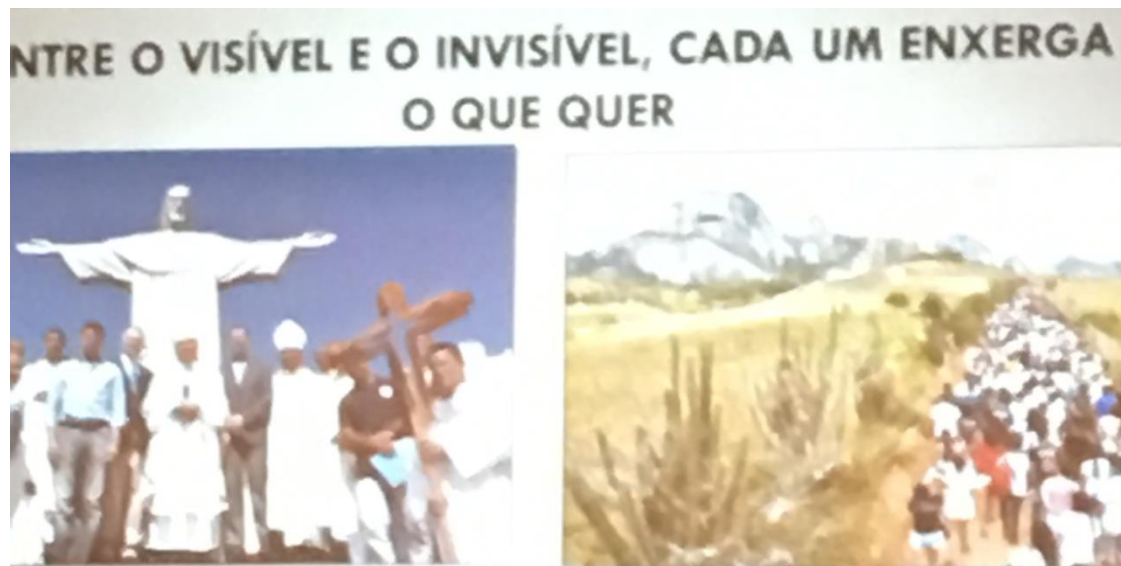


**SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**

- Buscar apoio de uma empresa, banco para o programa nacional para ter maior visibilidade;
- Incluir o programa nas concessões, licenciamento;
- Reverter recurso de multas, apreensões, permutas para o programa;
- Estimular a criação de Associação Gestora do recurso, podem ser regionais, por bioma – maior flexibilidade;
- Uso de banco de imagens das Ucs em coleções de cadernos e livro didáticos;
- Questão do caixa e outras formas de captação local;
- Parceria com estabelecimentos comerciais locais - Troco solidário; Arredondamento de preços;
- Abertura de fundo – algumas dificuldades

**VOLUNTÁRIOS  
ICMB**

3º DIA



**APRESENTAÇÃO ÉRIKA FERNANDES PINTO - ICMBio**

### **SÍTIOS NATURAIS SAGRADOS ( TESE DE DOUTORADO UFRJ) –**

Os Sítios Naturais Sagrados possuem um significado espiritual sagrado, relacionado aos povos, são os guardiões de uma civilização. As razões desses sítios estão relacionadas a uma energia diferenciada. Fazem parte de um ideário de nossa memória afetiva, onde a Terra é habitada por seres, energias, irradiação, alinhamentos astronômicos, conexão com o cosmos e a divindade da cada um. A interligação de todos com a vida. Elos entre diversidade material e cultural.

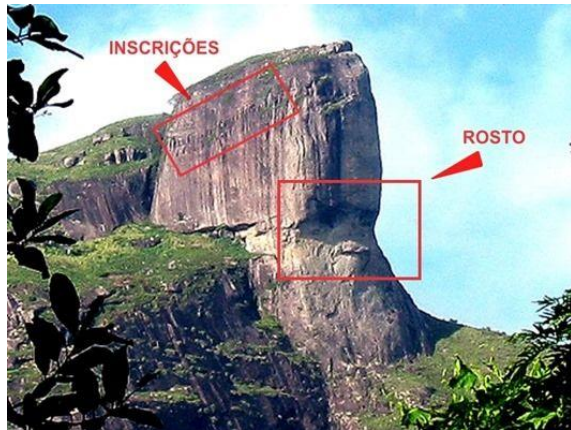
Nós vivemos a crise civilizatória, que se desencantou com o processo da natureza, que atualmente é usada para outros fins e que envolve múltiplas facetas.

Crise social, psicológica, ambiental, espiritual. Como diz **Edgar Morin 2011, "crise que não se consegue acessar a própria humanidade."**

Torna-se necessário a reconexão, uma revolução de paradigma, onde a espiritualidade se transforme em uma poderosa força pessoal e coletiva. Muito mais ampla que uma religião. É a busca da sacralidade no cotidiano. A natureza é a própria divindade.

Exemplos de Sítios sagrados nacionais: Jeriquaquara, Cruz do Pico da Bandeira, Cristo Redentor, Território Ianomâmi, Cataratas do Iguaçu, entre outras. É necessário eliminar o medo da conservação. Quem conta a história que a gente conta? Temos que reconhecer o direito a memória da história. Noção de Bem Público. Inspirar a conexão entre a Sociedade e a Natureza e as conexões entre a sociedade e as Unidades de Conservação. Vamos precisar de todo mundo.

Pedra da Gávea – RJ <https://br.pinterest.com/erikaicmbio/s%C3%ADtios-naturais-sagrados-do-brasil/>



Célia M C Mattos

Coordenação da CTEA CC PNI